

WF 2 Holding S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011 e 2010

WF 2 Holding S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 49



KPMG Auditores Independentes
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 -
Bairro Bucarein
89202-200 Joinville, SC - Brasil
Caixa Postal 2077
89201-970 Joinville, SC - Brasil

Central Tel 55 (47) 3205-7800
Fax 55 (47) 3205-7815
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
WF 2 Holding S.A.
Jaraguá do Sul - SC

1. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WF 2 Holding S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da WF 2 Holding S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

7. As atividades da Companhia e suas controladas direta e indiretas requerem o investimento de recursos financeiros relevantes para a implementação dos projetos de geração de energia os quais, em sua maioria, encontram-se em fase pré-operacional como mencionado na nota explicativa 1. Para a realização dos investimentos a Companhia e suas controladas tem contado com o suporte de financeiro dos seus acionistas por meio de aportes de capital, assim como também de linhas de crédito tomadas especialmente para serem aplicadas na implementação dos projetos de geração de energia. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Joinville, 28 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-4-F-SC



Marcelo Lima Tonini
Contador CRC 1PR045569/O-4-T-SC

WF 2 Holding S.A.

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.180	-	109.146	49.895
Contas a receber de clientes		-	-	12.007	5.324
Partes relacionadas	13	-	21.856	-	-
Impostos a recuperar		359	-	2.892	1.248
Outros créditos	6	-	-	6.136	10.737
		<u>11.539</u>	<u>21.856</u>	<u>130.181</u>	<u>67.204</u>
Não circulante					
Impostos a recuperar		-	-	512	492
Aplicações financeiras	5	-	-	9.345	14.456
Outros créditos	6	-	-	10.179	3.939
Depósitos judiciais		-	-	964	962
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.000</u>	<u>19.849</u>
Imobilizado	8	-	-	1.017.818	548.889
Investimentos					
Empresa controlada	7	491.299	353.289	76	-
Intangível	9	-	-	81.881	79.917
		<u>491.299</u>	<u>353.289</u>	<u>1.099.775</u>	<u>628.806</u>
		<u><u>502.838</u></u>	<u><u>375.145</u></u>	<u><u>1.250.956</u></u>	<u><u>715.859</u></u>

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	160.985	19.546
Fornecedores		-	151	20.391	4.280
Debêntures		15.310	-	15.310	-
Contas a pagar por aquisição de ativos	12	-	-	28.416	30.550
Salários e encargos sociais a pagar		-	-	724	705
Partes relacionadas	13	-	-	12.427	11.485
Impostos e contribuições a recolher		46	114	1.100	964
Dividendos a pagar		-	-	1.766	1.377
Outras contas a pagar		-	-	-	1.063
		<u>15.356</u>	<u>265</u>	<u>241.119</u>	<u>69.970</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	347.854	135.436
Debêntures	11	45.000	-	45.000	-
Tributos diferidos	15.d	13.518	13.518	13.518	13.518
		<u>58.518</u>	<u>13.518</u>	<u>406.372</u>	<u>148.954</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	15.a	443.066	347.046	443.066	347.046
Capital a integralizar		(21.998)	(3.980)	(21.998)	(3.980)
Reserva de capital	15.d	26.242	26.242	26.242	26.242
Reserva especial de ágio em controlada		(7.179)	-	(7.179)	-
Prejuízos acumulados		(11.167)	(7.946)	(11.167)	(7.946)
Atribuído a participação dos acionistas controladores		<u>428.964</u>	<u>361.362</u>	<u>428.964</u>	<u>361.362</u>
Participação de acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>174.501</u>	<u>135.573</u>
Total patrimônio líquido		<u>428.964</u>	<u>361.362</u>	<u>603.465</u>	<u>496.935</u>
		<u><u>502.838</u></u>	<u><u>375.145</u></u>	<u><u>1.250.956</u></u>	<u><u>715.859</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WF 2 Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Receita operacional líquida	16	-	-	61.666	14.211
Custo do fornecimento de energia elétrica e dos serviços prestados		-	-	(16.981)	(5.616)
Lucro bruto		-	-	44.685	8.595
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais		(159)	(5)	(18.486)	(10.275)
Outras despesas operacionais		-	-	(10.266)	(10.979)
Resultado de equivalência patrimonial	7.a	(657)	(7.391)	76	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(816)	(7.396)	16.009	(12.659)
Despesas financeiras	17	(4.536)	(145)	(24.893)	(3.331)
Receitas financeiras	17	3.196	356	16.878	5.799
Outras receitas operacionais		-	-	-	4.151
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.156)	(7.185)	7.994	(6.040)
Imposto de renda e contribuição social		(1.065)	(115)	(5.040)	(806)
Resultado do exercício		<u>(3.221)</u>	<u>(7.300)</u>	<u>2.954</u>	<u>(6.846)</u>
Atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		-	-	(3.221)	(7.300)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	6.175	454
Resultado do exercício		<u>(3.221)</u>	<u>(7.300)</u>	<u>2.954</u>	<u>(6.846)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WF 2 Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Atribuído aos acionistas controladores						Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva especial de ágio em controlada	Prejuízos acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	33.501	-	-	-	(646)	32.855	1.420	34.275
Aumento de capital em dinheiro	154.412	(3.980)	-	-	-	150.432	133.699	284.131
Aumento de capital por reestruturação societária (nota explicativa 1.b. (e))	159.133	-	-	-	-	159.133	-	159.133
Ganho de capital por variação de porcentagem de participação em controlada, líquido de tributos (nota explicativa 15.d)	-	-	26.242	-	-	26.242	-	26.242
Resultado do exercício	-	-	-	-	(7.300)	(7.300)	454	(6.846)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	347.046	(3.980)	26.242	-	(7.946)	361.362	135.573	496.935
Aumento de capital em dinheiro	96.020	(18.018)	-	-	-	78.002	39.108	117.110
Reserva especial de ágio de controlada (nota explicativa 7.b)	-	-	-	(7.179)	-	(7.179)	(2.117)	(9.296)
Participação de não controladores na distribuição de controladas	-	-	-	-	-	-	(4.238)	(4.238)
Resultado do exercício	-	-	-	-	(3.221)	(3.221)	6.175	2.954
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>443.066</u>	<u>(21.998)</u>	<u>26.242</u>	<u>(7.179)</u>	<u>(11.167)</u>	<u>428.964</u>	<u>174.501</u>	<u>603.465</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	(3.221)	(7.300)	2.954	(6.846)
Ajustes por:				
Baixa de imobilizado	-	-	13.768	2.079
Provisão para ajuste ao valor recuperável do imobilizado	-	-	7.328	8.909
Equivalência patrimonial	657	7.391	(76)	-
Depreciação	-	-	8.974	2.874
Ajustes exercícios anteriores	-	-	-	(1.090)
Juros incorridos e não pagos	318	-	20.861	-
	<u>(2.246)</u>	<u>91</u>	<u>53.809</u>	<u>5.926</u>
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em clientes	-	-	(6.683)	(2.184)
Aumento em outros créditos	-	-	(1.639)	(11.074)
(Aumento)Redução em partes relacionadas ativas	21.856	(21.856)	-	(1.421)
Aumento em depósitos judiciais	-	-	(2)	(583)
(Aumento)Redução em impostos a recuperar	(359)	-	(1.664)	(1.692)
Aumento(Redução) aumento em fornecedores	(151)	151	16.111	(6.232)
(Redução)em contas a pagar por aquisição de ativos	-	-	(2.134)	-
(Redução)Aumento em salários e encargos sociais	-	-	19	535
Aumento(Redução) em partes relacionadas passivas	-	-	942	372
Aumento(Redução)em dividendos a pagar	-	-	389	1.377
Aumento(Redução) de outras contas a pagar	-	-	(1.063)	633
Aumento em impostos e contribuições a recolher	(68)	114	136	302
	<u>(68)</u>	<u>114</u>	<u>136</u>	<u>302</u>
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>19.032</u>	<u>(21.500)</u>	<u>58.221</u>	<u>(14.041)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Ágio pago na aquisição ações de controladas (nota explicativa 7.b.(a))	-	-	(9.296)	-
Aquisição de investimento	-	(128.933)	-	-
Aumento do caixa por incorporação de controladas (nota explicativa 1.b.e)	-	-	-	22.739
Redução líquida de caixa em transações societárias (nota explicativa 1.b.g)	-	-	-	(13.610)
Aquisições de ativo imobilizado	-	-	(498.999)	(153.914)
Dividendos pagos a não controladores de controlada	-	-	(3.253)	-
Aquisição de intangível	-	-	(1.964)	(23.107)
Aumento de capital em controladas	(145.854)	-	-	-
	<u>(145.854)</u>	<u>(128.933)</u>	<u>(513.512)</u>	<u>(167.892)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(145.854)</u>	<u>(128.933)</u>	<u>(513.512)</u>	<u>(167.892)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de financiamento (principal e juros)	-	-	(204.105)	(41.174)
Empréstimos e Financiamentos tomados	60.000	-	596.434	17.378
Integralização de capital em dinheiro	78.002	150.432	117.102	286.673
Aplicações financeiras de longo prazo	-	-	5.111	(7.961)
Pagamento de empréstimos para partes relacionadas não consolidadas	-	-	-	(21.856)
Pagamento de dividendos	-	-	-	(6.600)
	<u>138.002</u>	<u>150.432</u>	<u>514.542</u>	<u>226.460</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>138.002</u>	<u>150.432</u>	<u>514.542</u>	<u>226.460</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>11.180</u>	<u>(1)</u>	<u>59.251</u>	<u>44.527</u>
Demonstrativo do aumento (redução) do caixa equivalentes de caixa				
No início do exercício	-	1	49.895	5.368
No fim do exercício	<u>11.180</u>	<u>-</u>	<u>109.146</u>	<u>49.895</u>
	<u>11.180</u>	<u>(1)</u>	<u>59.251</u>	<u>44.527</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

a. A Companhia

A WF 2 Holding S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objetivo social a participação no capital de outras sociedades como acionista ou quotista, bem como a geração e comercialização de energia de origem hidroelétrica e eólica por meio de suas controladas direta e indireta.

b. Empresas controladas

A seguir apresentamos as empresas controladas diretas e indiretas, as quais foram constituídas ou adquiridas com o propósito específico de implantar e explorar potenciais hidrelétricos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”) e de Parques Eólicos, as respectivas participações e situação operacional e uma descrição das características das empresas.

Controladas	Situação operacional	Participações diretas		Participações indiretas	
		2011	2010	2011	2010
Dobrevê Energia S.A. (a)	Operacional	78,86	78,86	-	-
Cherobim Energética S.A. (b)	Pré operacional	-	-	89,00	89,00
Mata Velha Energética S.A. (b)	Pré operacional	-	-	99,99	99,99
Comodoro Energética S.A. (b)	Pré operacional	-	-	56,50	56,50
Bonanza Energética S.A. (b)	Pré operacional	-	-	99,99	99,99
Presente de Deus Energética S.A. (b)	Pré operacional	-	-	56,50	56,50
Laranjinha Energética Ltda. (b)	Pré operacional	-	-	99,99	99,99
Renacer Centrais Elétricas S.A. (b)	Pré operacional	-	-	99,99	99,99
WF 1 Holding S.A. (c)	Pré operacional	-	-	99,99	99,99
Rio Claro Energética S/A (c)	Pré operacional	-	-	94,00	94,00
Varginha Energética S/A (c)	Pré operacional	-	-	94,00	94,00
Eurus I Energias Renováveis S.A. (b)/(h)	Pré operacional	-	-	100,00	100,00
Eurus III Energias Renováveis S.A. (a)/(h)	Pré operacional	-	-	100,00	100,00
Ludesa Energética S.A (e)	Operacional	-	-	60,00	60,00
Companhia Energética Novo Horizonte (e)	Operacional	-	-	99,99	99,99
Companhia Hidroelétrica Figueirópolis (e)	Operacional	-	-	99,99	99,25

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Controladas	Situação operacional	Participações diretas		Participações indiretas	
		2011	2010	2011	2010
Desa Eólicas (i)				99,99	-
Desa Eurus I S.A. (h)	Em construção	-	-	99,00	95,00
Desa Eurus III S.A. (h)	Em construção	-	-	99,99	95,00
Desa Morro dos Ventos I S.A (d)	Em construção	-	-	99,99	99,99
Desa Morro dos Ventos III S.A (d)	Em construção	-	-	99,99	99,99
Desa Morro dos Ventos IV S.A (d)	Em construção	-	-	99,99	99,99
Desa Morro dos Ventos VI S.A (d)	Em construção	-	-	99,99	99,99
Desa Morro dos Ventos IX S.A (d)	Em construção	-	-	99,99	99,99
WF Wind Holding I S.A. (b)	Pré operacional	-	-	100,00	100,00
WF Wind Holding III S.A. (b)	Pré operacional	-	-	100,00	100,00
WF Wind Holding IV S.A. (b)	Pré operacional	-	-	100,00	100,00
WF Wind Holding VI S.A. (b)	Pré operacional	-	-	100,00	100,00
WF Wind Holding IX S.A. (b)	Pré operacional	-	-	100,00	100,00
Distância Energética S.A. (b)	Pré operacional	-	-	99,99	99,99
Morro do Vento Energias Renováveis S.A. (g)	Pré operacional	-	-	100,00	100,00
Ludesa Participações S.A	Pré operacional	-	-	99,99	-
Desa Santuriel S.A (j)	Pré operacional	-	-	100,00	-
Desa Comercializadora S.A	Pré operacional	-	-	99,99	-

- (a) A Dobrevê Energia S.A. é a única controlada direta, na qual são concentrados todos os investimentos em empresas e projetos de geração de energia elétrica.
- (b) Essas empresas foram constituídas com o propósito de explorar potenciais hidroelétricos e eólicos específicos e estão em fase pré-operacional.
- (c) Essa empresa possui investimentos nas PCHs Rio Claro Energética S/A e Varginha Energética S/A que estão em fase pré-operacional, detendo 94% do capital dos investidos.
- (d) Essas empresas foram constituídas com o propósito específico de construir os Parques Eólicos vencedores do Leilão nº 03/2009 da ANEEL realizado em 14 de dezembro de 2009, referente à contratação de Energia de Reserva proveniente exclusivamente de fonte eólica, tendo se comprometido a comercializar 66 MW médios, proveniente de 5 parques eólicos localizados no Estado do Rio Grande do Norte. Tais parques já estão em implantação e devem entrar em operação comercial até julho de 2012.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (e) Como parte do processo de reestruturação e reorganização dos ativos relacionados a geração de energia do Grupo econômico do qual a Companhia faz parte, em setembro de 2010, foram concluídas as transações societárias por meio das quais as empresas Ludesa Energética S.A., Companhia Hidrelétrica Figueirópolis e Companhia Energética Novo Horizonte passaram a ser controladas indiretas da WF 2 Holding S.A.. Essas transações foram finalizadas com a incorporação pela Companhia da empresa Dobrevê Empreendimentos e Participações II Ltda., empresa que detinha os investimentos nas controladas anteriormente mencionadas e que no momento da incorporação era investida da WF2 Holding S.A.. O acervo líquido contábil incorporado, levantado em 31 de agosto de 2010, no montante total de R\$159.133, foi objeto de laudo de avaliação assinado por 3 peritos nomeados em Assembléia Geral de Acionistas, o qual, considerando o balanço patrimonial consolidado da Dobrevê Empreendimentos e Participações II Ltda., estava assim representado:

Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	22.739
Outros	3.604
Ativo não circulante	
Imobilizado	379.502
Outros	12.885
	<hr/>
Ativo Total	418.730
	<hr/>
Passivo circulante	86.818
Passivo não circulante	131.739
Minoritários	41.040
	<hr/>
Passivo total	259.597
	<hr/>
Acervo líquido incorporado	159.133

Como consequência da referida incorporação, a Companhia teve o seu capital aumentado em R\$159.133 (nota explicativa 16-Patrimônio Líquido). Essa incorporação foi aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária (AGE) dos acionistas da Companhia, realizada em 21 de setembro de 2010.

As demonstrações financeiras das controladas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas na data em que a transação anteriormente mencionada foi concluída.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (f) Essas empresas foram constituídas com o propósito específico de construir os Parques Eólicos vencedores do Leilão nº 005/10 da ANEEL realizado em 26 de agosto de 2010, referente à contratação de Energia de Reserva proveniente exclusivamente de fonte eólica, tendo se comprometido a comercializar 31,6 MW médios de capacidade instalada, proveniente de dois parques eólicos localizados no Estado do Rio Grande do Norte. Tais parques já estão em implantação e devem entrar em operação comercial até setembro de 2013.
- (g) Em outubro de 2010, a Controlada Dobrevê Energia S.A. adquiriu do Arrow Fundo de Investimentos em Participações (parte relacionada), a totalidade das ações da empresa Morro do Vento Energias Renováveis S.A., empresa que implantará parques eólicos no estado do Rio Grande do Norte, pelo montante de R\$ 30.856 pago em dinheiro. O investimento na Morro do Vento foi realizado originalmente pelo Arrow Fundo de Investimentos em Participações (parte relacionada) com ágio na aquisição de R\$29.656, suportado por laudo econômico. Na Companhia o ágio foi considerado como direito sobre concessão, licenças e autorização e contabilizado como intangível. A amortização se iniciará a partir da entrada em operação dos projetos de geração de energia, prevista para julho de 2012. As demonstrações financeiras da controlada foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas em outubro de 2010.
- (h) Em junho de 2010, a Controlada Dobrevê Energia S.A. adquiriu a totalidade das ações das empresas Eurus I Energias Renováveis Ltda. e Eurus III Energias Renováveis Ltda. pelos montantes de R\$ 12.989 e R\$ 12.997, respectivamente, gerando um ágio de R\$ 12.780. As empresas Eurus I e III são detentoras dos ativos necessários para a instalação de dois Parques Eólicos de 30 MW de potência instalada cada um, no Estado do Rio Grande do Norte, os quais correspondem aos contratos de arrendamento das áreas onde estão localizados os Parques, os estudos, levantamentos e medições anemométricas com séries temporais, projetos e licenças prévias. O ativo líquido adquirido era composto quase que integralmente por caixa e equivalente de caixa no montante de R\$ 25.126. O ágio pago pelas empresas está consubstanciado na expectativa de rentabilidade futura, calculado com base na energia comercializada no Leilão de Energia de Reserva e Fontes Alternativas realizado em agosto de 2010, e foi atribuído ao ativo (intangível) como direito sobre concessão, licenças e autorização. Os Parques Eólicos deverão iniciar suas operações comerciais em setembro de 2013, quando o intangível passará a ser amortizado.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (i) Empresa (holding) constituída para concentrar uma parte dos investimentos nas empresas de geração de energia eólica as quais durante 2011 foram transferidos para a Desa Eólica, mediante o aumento do seu capital com os referidos investimentos avaliados a valor contábil.
- (j) Empresas criadas para participar no leilão de energia renovável ocorrido em agosto de 2011, no qual o parque eólico Santuriel foi vencedor.

Companhia Energética Novo Horizonte

Em junho de 2011 houve um sinistro no túnel de adução da PCH Novo Horizonte, prejudicando a geração de energia da Usina. O fato foi imediatamente relatado para a Seguradora, ANEEL e BNDES e todas as medidas necessárias ao restabelecimento das condições normais de operação foram tomadas. Os trabalhos de reparo do túnel sinistrado estão em fase de conclusão e as operações deverão ser retomadas em abril de 2012.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem a legislação societária e as normas, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

As demonstrações de resultado abrangente não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em de 28 de março de 2012.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas 8- Outros créditos e 11 - Intangível.

e. Reapresentação das demonstrações financeiras (ajustes de exercícios anteriores)

Para melhor apresentação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2010, as quais foram originalmente emitidas em 31 de março de 2011, a Administração decidiu reapresentá-las procedendo ajustes relativos a exercícios anteriores originados em suas controladas.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os principais efeitos sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 decorrentes das referidas correções estão apresentados a seguir:

	Controladora		
Ativo	Valores originais 2010	Ajustes	Valores ajustados 2010
Ativo circulante	21.856	-	21.856
Ativo não circulante - Investimentos (a)	351.876	1.413	353.289
Total dos ativos	373.732	1.413	375.145

	Controladora		
Passivo	Valores originais 2010	Ajustes	Valores ajustados 2010
Passivo circulante	265	-	265
Patrimônio Líquido	359.949	1.413	361.362
Prejuízos acumulados (a)	(9.359)	1.413	(7.946)
Total dos passivos	373.732	1.413	375.145

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Controladora		
	Valores originais 2010	Ajustes	Valores ajustados 2010
Demonstração de resultado			
Resultado de equivalência patrimonial (d)	(8.028)	637	7.391
Prejuízo do exercício	(7.937)	637	7.300
	Consolidado		
Ativo	Valores originais 2010	Ajustes	Valores ajustados 2010
Ativo circulante	67.204	-	67.204
Ativo não circulante	645.668	2.987	648.655
Impostos a recuperar (b)	5.031	(4.539)	492
Imobilizado (c)	541.363	7.526	548.889
Total dos ativos	712.872	2.987	715.859

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		
	Valores originais 2010	Ajustes	Valores ajustados 2010
Passivo			
Passivo circulante	69.970	-	69.970
Passivo não circulante	148.954	-	148.954
Patrimônio Líquido (controladora)	493.948	2.987	496.935
Prejuízos acumulados (a)	(9.359)	1.413	(7.946)
Participação de acionistas não controladores (a)	133.999	1.574	135.573
Total dos passivos	712.872	2.987	715.859
	Consolidado		
	Valores originais 2010	Ajustes	Valores ajustados 2010
Demonstração de Resultado			
Lucro bruto	8.595	-	8.595
Administrativas e gerais (d)	(11.622)	1.347	(10.275)
Participação dos acionistas não controladores (d)	(256)	710	454
Prejuízo do exercício	(7.937)	637	(7.300)

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (a) Refere-se ao ajuste do resultado de equivalência patrimonial relativo a depreciação na controlada indireta Ludesa Energética S.A. pelas taxas da ANEEL, e a depreciação do ICMS a recuperar que deveria ter sido incorporado ao custo do imobilizado em exercícios anteriores;
- (b) Refere-se a ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado que deveria ter sido incorporado ao custo do ativo imobilizado em exercícios anteriores devido a impossibilidade de recuperação dos créditos fiscais;
- (c) Refere-se ao ajuste de depreciação da controlada indireta Ludesa Energética S.A. para que esteja de acordo com as taxas da ANEEL e a incorporação do ICMS a recuperar ao custo do imobilizado;
- (d) Refere-se aos efeitos da depreciação pelas taxas da ANEEL e a depreciação do ICMS a recuperar incorporado ao custo do imobilizado, no exercício de 2010.

3 Principais políticas contábeis

(a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

Saldos e transações entre as partes relacionadas, assim como quaisquer resultados não realizados decorrentes de transações entre partes relacionadas, são eliminadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Também são eliminadas as participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas. As participações de acionistas não controladores são destacadas no patrimônio líquido e demonstração de resultados.

Combinações de negócios oriundas de transferências de participações em entidades que estejam sob o controle comum do acionista que controla o Grupo são contabilizadas a partir da data em que o controle é adquirido pela Companhia. Os ativos e passivos adquiridos são reconhecidos pelos valores contábeis reconhecidos anteriormente nas demonstrações financeiras consolidadas do acionista controlador do Grupo. O patrimônio líquido das entidades adquiridas e qualquer contraprestação paga pela aquisição são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido do Grupo.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas direta e indiretas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas direta e indiretas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas direta e indiretas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas direta e indiretas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Investimentos mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas direta e indiretas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia e suas controladas direta e indiretas de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos e passivos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem financiamentos, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas direta e indiretas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas direta e indiretas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas direta e indiretas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas direta e indiretas não celebraram e não tem como política celebrar contratos de instrumentos financeiros derivativos.

(d) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável “impairment” acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para as controladas direta e indiretas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de aquisição de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação estão de acordo com as resoluções da ANEEL nº 02, de 24 de Dezembro de 1997 e nº 44 de 17 de Março de 1999.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas a seguir:

- | | |
|---|--------------|
| • Edificações (casa de força), barragem e adutora | 50 anos |
| • Máquinas e equipamentos (gerador, transformador, turbina) | 30 a 40 anos |
| • Veículos | 5 anos |
| • Móveis e utensílios | 10 anos |

(e) Redução ao valor recuperável “impairment”

(i) Ativos financeiros incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e suas controladas sobre condições de que a não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas direta e indiretas não identificaram nenhum ativo financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

A Companhia e suas controladas direta e indiretas não identificaram nenhum ativo não financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

(f) Ativos Intangíveis

Refere-se a valores resultantes da aquisição de controladas projetos de geração de energia os quais estão incluídos nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas.

Mensurações subseqüentes

Medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas se aplicável. Com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das companhias investidas registradas por equivalência patrimonial.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas se aplicável.

(g) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas direta e indiretas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas direta e indiretas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(h) Receitas de venda de energia elétrica

A receita compreende o valor pela venda de energia elétrica a qual é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios relacionados com a energia elétrica são transferidos para o comprador, o que ocorre quando do seu fornecimento e medição.

(i) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, receitas de juros sobre fundos investidos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(j) Imposto de renda e contribuição social

Controladora e controlada direta (Dobrevê Energia S.A)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no lucro real às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A Controladora e a controlada direta possuem prejuízos fiscais acumulados porém, por não haver perspectivas de realização dos créditos fiscais em um prazo previsível de tempo, a Administração optou por não registrar imposto de renda diferido ativo.

Controladas indiretas

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no lucro presumido nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Caixa e depósitos a vista	9	-	4.476	2.672
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	<u>11.171</u>	<u>-</u>	<u>104.670</u>	<u>47.223</u>
	<u>11.180</u>	<u>-</u>	<u>109.146</u>	<u>49.895</u>

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras correspondem a aplicações em operações compromissadas e CDBs, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por essas razões, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. Essas aplicações financeiras estão compostas como demonstrado a seguir:

Instituição financeira	Rendimentos em 2011	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Santander S.A.	100,5 a 102% do CDI	-	-	4.699	13.496
Banco Safra S.A.	102% do CDI	-	-	27.548	-
Bradesco S. A.	100% a 101% do CDI	11.171	-	11.171	12.277
Banco Votorantim S.A.	102,7% do CDI	-	-	13.260	21.450
Banco Itaú S.A.	101,5% do CDI	-	-	47.992	-
		<u>11.171</u>	<u>-</u>	<u>104.670</u>	<u>47.223</u>

5 Aplicações financeiras – não circulante (consolidado)

	Consolidado	
	2011	2010
Fundos de investimento (a)	6.770	4.157
Títulos públicos (b)	-	7.961
CDB (c)	<u>2.575</u>	<u>2.338</u>
	<u>9.345</u>	<u>14.456</u>

- (a) Refere-se a aplicação em fundo de investimento com carteira formada por títulos públicos e privados remunerados por SELIC, vinculada ao contrato de financiamento firmado com o BNDES pelas controladas indiretas Ludesa Energética S.A. e Companhia Energética Novo Horizonte, o qual determina que as Companhias devam manter em aplicações financeiras vinculadas (conta reserva) o valor correspondente a 3 parcelas da dívida com aquela instituição, até o final do contrato, cujo vencimento está previsto para maio de 2017 e 2023, respectivamente.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (b) Referem-se a títulos públicos pós fixados à SELIC vinculados a participação da controlada Dobrevê Energia S.A. na Chamada Pública para compartilhamento das instalações de transmissão de interesse exclusivo de centrais de gerações para conexão compartilhada (ICG). Em 14 de junho de 2011 esses títulos foram substituídos por seguro garantia de fiel cumprimento, tendo como tomadores os parques eólicos Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX e como beneficiária a CHESF, vencedora do leilão para a construção da ICG João Câmara. Dessa forma, os títulos públicos foram desvinculados da garantia e reclassificados para o circulante em caixa e equivalentes de caixa.
- (c) Refere-se a aplicação em CDB pós fixados à CDI remunerados com base no CDI, vinculada ao contrato de financiamento firmado com o Banco do Brasil pela controlada indireta Companhia Hidroelétrica Figueirópolis, o qual determina que a Companhia deva manter em aplicações financeiras vinculadas (conta reserva) o valor correspondente a 3 parcelas da dívida com aquela instituição, até o final do contrato, cujo vencimento está previsto para maio de 2021.

Essas aplicações financeiras estão classificadas como mantidas até o vencimento e são mensuradas pelo custo amortizado.

6 Outros créditos

	<u>Consolidado</u>	
	2011	2010
Empate Engenharia Ltda. (a)	5.528	8.657
MSUL Energia e Participações Ltda. (b)	8.647	3.939
Adiantamento para aquisição da PCH Renascer Centrais Elétricas	1.500	1.500
Outros	<u>640</u>	<u>580</u>
	<u>16.315</u>	<u>14.676</u>
Parcela classificada no circulante	<u>6.136</u>	<u>10.737</u>
Não circulante	<u>10.179</u>	<u>3.939</u>

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- a) Referem-se aos valores a receber pela controlada Dobrevê Energia S.A. da empresa responsável pela construção das PCHs Figueirópolis e Novo Horizonte (controladas indiretas). Este valor refere-se a pagamentos de salários e encargos feitos pelas investidas aos operários que trabalharam na construção das PCH's, os quais foram efetuados em razão de dificuldades que a empresa construtora enfrentou para honrar os compromissos com os referidos operários. Os pagamentos foram efetuados mediante contratos assinados entre as partes que prevê a devolução dos recursos às investidas com acréscimo de juros de 1% a.m. A devolução está ocorrendo por meio de pagamentos mensais, sendo o último pagamento previsto para 22 de novembro de 2012.
- b) Refere-se a valores a receber pela Controlada Dobrevê Energia S.A. da empresa contratada para realizar as prospecções de novos potenciais hidrelétricos (Contratada), em decorrência de um instrumento de "Acordo de Constituição de Parceria Empresarial" constituído em março de 2009, por meio do qual as empresas atuarão no reconhecimento e desenvolvimento de aproveitamentos para a geração de energia elétrica com a finalidade de implantar e operar PCHs. Por força do mencionado instrumento os custos incorridos para o propósito da parceria empresarial serão suportados pelas partes na proporção de 65% da Companhia e 35% da Contratada.

A controlada Dobrevê Energia S.A. tem efetuado a totalidade dos desembolsos relacionados ao objeto do contrato e, conseqüentemente, registrou um contas a receber contra a Contratada na proporção da participação dessa empresa nesses gastos (35%). Esses valores são corrigidos pelo IGPM e acrescidos de juros de 10%a.a. Tais valores deverão ser liquidados pela Contratada ao final do acordo de parceria que ocorrerá em 2013, mediante valores que tenha a receber da Companhia em decorrência da alienação de qualquer projeto ou empreendimento a terceiros, dividendos, etc., na proporção da sua participação nos respectivos projetos e empreendimentos.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Investimentos

a. Empresa controlada

	<u>Dobrevê Energia S.A.</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Capital social	642.760	457.806
Reserva especial de àgio	(9.296)	-
Prejuízos acumulados	(9.810)	(1.422)
Prejuízo do exercício	<u>(748)</u>	<u>(8.388)</u>
Patrimônio líquido	<u>622.906</u>	<u>447.996</u>
Participação no capital	<u>78,86 %</u>	<u>78,86%</u>
Investimento pela equivalência patrimonial	<u>491.223</u>	<u>353.289</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(657)</u>	<u>(6.615)</u>

A controlada possui investimentos nas empresas mencionadas na nota explicativa 1.b as quais atuam no setor de energia renovável por meio da construção de Parques Eólicos e Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH.

O saldo contábil inclui o montante de R\$ 76 mil correspondente ao investimento na Companhia WF 1 Holding S.A.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação dos investimentos em 2011

Saldo em 31 de dezembro de 2010	353.289
Aumento de capital em investidas	145.770
Reflexo de transação entre sócios da Controlada (a)	(7.179)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(657)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u><u>491.223</u></u>

- a) Refere-se a participação da Companhia no resultado de transação entre sócios da controlada Dobrevê Energia S.A., correspondente ao ágio pago pela controlada na aquisição da parcela de quotas detida pelos então quotistas não controladores da controlada Companhia Hidroelétrica Figueirópolis S.A. no montante de R\$ 9.296, o qual foi contabilizado no patrimônio líquido da controlada de acordo com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Imobilizado (consolidado)

Consolidado

	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Maquinas e equipamentos	Informática e Software	Móveis e utensílios	Veiculos	Adiantamento a fornecedores	Imobilizado em curso	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	8.651	-	-	-	136	5	-	349	1.624	6.106	16.871
Adições por incorporação	24.804	58.419	121.897	72.990	-	-	23	38.842	65.591	-	382.566
Adições	12.318	-	14.260	4.954	1.616	177	35	74.212	58.347	7.617	173.536
Baixas	(6)	-	-	-	-	-	-	(443)	-	(2.079)	(2.528)
Depreciação	-	(3.855)	(2.797)	(5.803)	(158)	(18)	(16)	-	-	-	(12.647)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.909)	(8.909)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	45.767	54.564	133.360	72.141	1.594	164	42	112.960	125.562	2.735	548.889
Adições	1.443	-	982	3.083	784	59	63	406.679	77.350	8.556	498.999
Baixas	(147)	-	(4.838)	(1.536)	(2)	-	-	(994)	(4.881)	(1.370)	(13.768)
Transferências	-	-	103.011	33.069	323	1	(2)	(181.394)	44.992	-	-
Depreciação	-	(1.186)	(3.595)	(3.769)	(380)	(23)	(21)	-	-	-	(8.974)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.328)	(7.328)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	47.063	53.378	228.920	102.988	2.319	201	82	337.251	243.023	2.593	1.017.818

Outras imobilizações

Referem-se aos custos incorridos pela Controlada Dobrevê Energia S.A. durante o processo de desenvolvimento e de projetos de PCHs e usinas eólicas, cujos processos de inventário e obtenção das autorizações da ANEEL estão concluídos ou em andamento. Esses valores deverão ser dados em contribuição de capital às empresas a serem constituídas para a exploração do potencial energético dos respectivos projetos. A controlada revisa periodicamente seus projetos e efetua baixas de valores que não serão recuperados e registra provisão para redução ao valor recuperável de projetos cujos processos de inventário e aprovação dos projetos básicos estão tramitando na ANEEL. Parte dos gastos referentes ao desenvolvimento de projetos de PCHs é de responsabilidade de empresa contratada conforme mencionada na nota explicativa 8 – Outros créditos. Os valores de baixas e provisão para redução ao valor recuperável foram registrados na rubrica outras despesas operacionais.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Intangível

	<u>Consolidado</u>		Data prevista para início das operações
	2011	2010	
Direito sobre concessões, licenças, autorizações e projetos			
Rio Claro (b)	5.849	5.849	abr-14
Varginha (b)	2.401	2.401	abr-14
Bonanza (b)	1.980	1.980	jun-14
Laranjinha (b)	660	660	jun-14
Presente de Deus (b)	2.823	2.660	abr-13
Comodoro (b)	2.595	2.476	abr-13
Renascer (b)	3.350	3.350	abr-13
Mata Velha (b)	18.105	18.105	abr-13
Morro do Vento (a)	29.656	29.656	jul-12
Eurus I (a)	6.390	6.390	set-13
Eurus III (a)	6.390	6.390	set-13
Santo Uriel	1.670	-	set-15
Outros	<u>12</u>	<u>-</u>	
Total	<u>81.881</u>	<u>79.917</u>	

Os intangíveis referem-se a direitos sobre concessões, autorizações e licenças que foram adquiridos de terceiros para a implantação e exploração dos respectivos aproveitamentos hidroelétricos e eólicos adquiridos pela controlada Dobrevê Energia S.A. A amortização passará a ser calculada a partir do início de suas operações até o final do período de autorização.

- (a) Esses intangíveis referem-se aos parques eólicos Desa Morro dos Ventos e Desa Eurus os quais estão em construção e deverão entrar em operação comercial em julho de 2012 e setembro de 2013.
- (b) Esses projetos ainda não iniciaram a fase de construção. A Administração está aguardando a conclusão dos projetos, a obtenção de licenças e condições mais favoráveis de mercado para iniciar a construção.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Controlada Dobrevê Energia S.A. revisa periodicamente seus projetos e efetua baixas de valores que não serão recuperados e registra provisão para redução ao valor recuperável de projetos cujos processos de inventário e aprovação dos projetos básicos estão tramitando na ANEEL.

Parte dos gastos referentes ao desenvolvimento de projetos de PCH'S é de responsabilidade de empresa contratada conforme mencionada na nota explicativa 6 – Outros créditos.

Os valores da provisão para redução ao valor recuperável foram registrados na rubrica outras despesas operacionais.

A Controlada possui fluxos de caixa projetados para todos os projetos de geração de energia a que se referem esses intangíveis e não indentificou a necessidade de contabilizar a provisão para recuperação (Impairment).

As premissas utilizadas para a elaboração dos fluxos de caixa são as seguintes:

- Potencial de geração de energia;
- Fator de capacidade de geração;
- Prazos dos contratos de venda de energia já firmados e os preços por MW pactuados;
- Correção dos preços pactuados pelas estimativas futuras do IPCA;
- O fluxos de caixa foram descontados por uma taxa que variou entre 9,67% e 10,00%.

As projeções da Administração indicam a recuperação dos investimentos efetuados nos períodos de operação dos empreendimentos de geração de energia.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Empréstimos e Financiamentos (consolidado)

Instituição Financeira	Controladas indiretas							Saldos		
	Ludesa	Novo Horizonte	Figueirópolis	Desa MV I	Desa MV III	Desa MV IV	Desa MV VI	Desa MV IX	2011	2010
Itaú BBA	-	-	-	42.643	29.372	19.051	11.729	37.552	140.347	-
BNDES	44.189	65.108	-	43.029	43.511	40.160	33.184	45.815	314.996	112.572
Banco do Brasil - FCO	-	-	53.496	-	-	-	-	-	53.496	42.410
Total	<u>44.189</u>	<u>65.108</u>	<u>53.496</u>	<u>85.672</u>	<u>72.883</u>	<u>59.211</u>	<u>44.913</u>	<u>83.367</u>	<u>508.839</u>	<u>154.982</u>
Parcela classificada no circulante	<u>8.303</u>	<u>6.352</u>	<u>5.983</u>	<u>42.643</u>	<u>29.372</u>	<u>19.051</u>	<u>11.729</u>	<u>37.552</u>	<u>160.985</u>	<u>19.546</u>
Não circulante	<u>35.886</u>	<u>58.756</u>	<u>47.513</u>	<u>43.029</u>	<u>43.511</u>	<u>40.160</u>	<u>33.184</u>	<u>45.815</u>	<u>347.854</u>	<u>135.436</u>

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ludesa

Refere-se a financiamento com o BNDES utilizado para custear parte da construção da usina da controlada, o qual possui encargos representados por TJLP acrescida de 3,5% a.a de juros, com amortizações mensais cujo vencimento final será em 2017. As seguintes garantias estão atreladas ao financiamento: i) penhor dos direitos emergentes da autorização outorgada pela ANEEL (Resolução Normativa ANEEL 705/2002); ii) penhor dos direitos creditórios de que a Companhia é titular, do contrato de venda de energia celebrado com a ELETROBRÁS; iii) penhor da totalidade das ações ordinárias e nominativas de propriedade dos acionistas; iv) propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos adquiridos com recursos do financiamento em questão; e v) saldo de conta reserva.

Novo Horizonte

Refere-se a financiamento com o BNDES para custear parte da construção da usina da controlada. Este financiamento é pago em parcelas mensais, cujo vencimento final será em 2023, acrescidas de encargos calculados com base na TJLP mais juros de 3,44% a.a. e, sobre o montante de R\$16.324, juros de 5,5% a.a. fixos. As seguintes garantias estão atreladas ao contrato: i) penhor dos direitos creditórios de que a Companhia é titular, decorrentes do contrato celebrado com o Grupo Rede; ii) penhor da totalidade das ações ordinárias e nominativas de propriedade dos acionistas; iii) saldo de conta reserva.

Figueirópolis

Refere-se a financiamento com o Banco do Brasil S.A., agente financeiro do FCO - Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste utilizado para custear parte da construção da usina da controlada, o qual possui encargos representados por juros de 10% a.a., com bônus de adimplência de 15% sobre a taxa de juros para pagamento pontual das parcelas de principal e encargos financeiros. Este financiamento é pago parcelas mensais, cujo vencimento final será em 2021., acrescidas de As seguintes garantias estão atreladas ao contrato: i) penhor dos direitos creditórios de que a Companhia é titular, decorrentes do contrato de venda de energia celebrado com a ELETROBRÁS; ii) penhor da totalidade das ações ordinárias e nominativas de propriedade dos acionistas; iii) saldo de conta reserva.

Os financiamentos possuem cláusulas que requerem o cumprimento de “debt covenants,” os quais foram atingidos.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX

Em 12 de maio de 2011, as controladas Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX assinaram 5 contratos para a emissão de Notas Promissórias Comerciais nos valores nominais de R\$ 80.238, R\$ 61.814, R\$ 51.220, R\$ 36.400 e R\$ 70.328, respectivamente. As Notas Promissórias tem prazo de 180 dias, com vencimento em 8 de novembro de 2011, e são remuneradas com base na taxa CDI. A captação tem como objetivo o financiamento, na modalidade de empréstimo ponte, para a construção dos Parques Eólicos Morro dos Ventos, até que o financiamento de longo prazo junto ao BNDES seja liberado, quando então as notas promissórias serão liquidadas.

Em 4 de novembro de 2011, as controladas realizaram a 2º emissão das Notas Promissórias em condições idênticas a 1º emissão, com o objetivo de alongar o prazo do empréstimo ponte até a liberação do financiamento junto ao BNDES.

Em 13 de dezembro de 2011, foram assinados os contratos de financiamento entre as controladas Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX e o BNDES, nos valores individuais de R\$ 86.001, R\$ 86.967, R\$ 80.268, R\$ 66.324 e R\$ 91.570, respectivamente, os quais possuem encargos representados por TJLP acrescida de 2,18% a.a de juros, com amortizações mensais com início em 15 de janeiro de 2013 e vencimento final em 15 de dezembro de 2028.

Em 28 de dezembro de 2011, o BNDES efetuou a primeira liberação de recursos dos contratos de financiamento das controladas Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX, nos valores de R\$ 43.000, R\$ 43.483, R\$ 40.134, R\$ 33.162 e R\$ 45.785, respectivamente. Com essa liberação, as Notas Promissórias da 2º emissão foram parcialmente resgatadas em cada umas das SPEs, nos valores de R\$ 34.877, R\$ 35.886, R\$ 35.368, R\$ 27.358 e R\$ 37.538, respectivamente.

Desa Eurus I e III – Contratos a liberar

Em 13 de dezembro de 2011, foram assinados os contratos de financiamento entre as controladas Desa Eurus I, Desa Eurus III e o BNDES, nos valores individuais de R\$ 65.010 e R\$ 78.988, respectivamente, os quais possuem encargos representados por TJLP acrescida de 2,18% a.a de juros, com amortizações mensais com início em 15 de março de 2014 e vencimento final em 15 de fevereiro de 2024. Até 31 de dezembro de 2011 ainda não haviam ocorridos as liberações dos recursos dos respectivos contratos. As primeiras liberações ocorreram em 14 de março de 2012 nos valores de R\$ 28.524 e R\$ 34.720.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2011 os empréstimos e financiamentos no passivo não circulante possuíam os seguintes vencimentos:

	Ludesa	Novo Horizonte	Figueirópolis	Morro dos Ventos	Total
2013	8.125	6.351	5.681	12.848	33.005
2014	8.125	6.351	5.681	12.848	33.005
2015	8.125	6.351	5.681	12.848	33.005
2016	8.125	6.351	5.681	12.848	33.005
2017	3.386	6.351	5.681	12.848	28.266
2018	-	6.351	5.681	12.848	24.880
2019	-	6.351	5.681	12.848	24.880
2020	-	4.448	5.681	12.848	22.977
2021	-	4.275	2.065	12.848	19.188
2022	-	4.275	-	12.848	17.123
2023	-	1.301	-	12.848	14.149
2024	-	-	-	12.848	12.848
2025	-	-	-	12.848	12.848
2026	-	-	-	12.848	12.848
2027	-	-	-	12.848	12.848
2028	-	-	-	12.979	12.979
	<u>35.886</u>	<u>58.756</u>	<u>47.513</u>	<u>205.699</u>	<u>347.854</u>

11 Debêntures

Em 02 de junho de 2011, foi aprovado através da Assembléia Geral Extraordinária, a escritura particular da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação da WF2 Holding S.A.

As debêntures de serie única possuem as seguintes características e condições aplicáveis a emissão:

Data da emissão: 16 de junho de 2011

Data de vencimento: 16 de junho de 2014

Valor da emissão: R\$ 60.000.000

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Quantidade de debêntures: 12 debêntures

Valor nominal unitário: R\$ 5.000.000

Números de série: Única

Colocação: as debêntures serão distribuídas por meio de oferta pública com esforços restritos de colocação, nos termos da CVM n 476/09, sob regime de garantia firme de colocação por instituição financeira de primeira linha

Conversibilidade: simples, não conversíveis em ações da Companhia;

Forma: Nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados;

Espécie: quirográficas;

Remuneração: as debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios equivalentes a variação de 100% da taxa média dos depósitos interfinanceiros de um dia, calculada e divulgada pela CETIP S.A., acrescida de 1,50% ao ano. A remuneração será paga em 6 parcelas semestrais e consecutivas;

Amortização do principal: o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 4 parcelas semestrais iguais e consecutivas, cada uma corresponde a 25% do valor nominal unitário das debêntures na data da emissão, sendo o pagamento da 1ª parcela devido no 18º mês a contar da data de emissão (18 de dezembro de 2012);

Resgate antecipado: a Companhia poderá a qualquer tempo resgatar antecipadamente, de forma integral ou parcial, as debêntures. O valor do resgate antecipado será equivalente ao saldo do valor principal das debêntures, acrescido da remuneração e dos demais encargos devidos e não pagos até a data do resgate antecipado, bem como de um prêmio incidente sobre o montante total a ser resgatado, já acrescido dos valores relativos a remuneração e encargos, de: (a) 1,00% (um por cento), caso o resgate antecipado seja realizado até o 12º (décimo segundo) mês, inclusive, a contar da data de emissão; (b) 0,50% (cinquenta centésimos por cento), caso o resgate antecipado seja realizado entre o 13º (décimo terceiro) mês, inclusive, e o 24º (vigésimo quatro) mês, inclusive, a contar da data de emissão; e (c) 0,10% (dez centésimos por cento), caso o resgate antecipado seja realizado a partir do 25º (vigésimo quinto) mês, inclusive, a contar da data de emissão. Em caso de resgate parcial, adotar-se-á o critério de sorteio para identificação das debêntures que serão resgatadas;

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Negociação das debêntures: as Debêntures serão registradas para distribuição no Módulo de Distribuição de Títulos – SDT e para negociação no Módulo Nacional de Debêntures - SND, administrados e operacionalizados pela CETIP, sendo a custódia eletrônica e a liquidação financeira das Debêntures realizadas pela CETIP.

Em 31 de dezembro de 2011 o saldo das debêntures no passivo não circulante possuíam os seguintes vencimentos:

2013	30.000
2014	<u>15.000</u>
	<u>45.000</u>

As debêntures não tem *covenants* financeiros e são garantidas pelos acionistas da WF 2 Holding S.A.

12 Contas a pagar por aquisição de investimentos

Refere-se a obrigações da controlada Dobrevê Energia S.A. nos montantes de R\$3.350 pela aquisição das controladas Renascer Centrais Elétricas S.A., R\$ 4.854 pela aquisição da totalidade das ações que estavam em poder do acionista minoritário da Companhia Hidrelétrica Figueirópolis, e R\$ 18.542 referente a obrigação remanescente pela aquisição dos direitos sobre a licença de instalação, projeto básico e demais estudos e direitos relacionados a PCH Mata Velha, pela controlada Mata Velha Energética S.A..

Sobre os valores anteriormente mencionados não há incidência de juros e correção monetária e, os valores a pagar referentes a Renascer Centrais Elétricas S.A. e Mata Velha Energética S.A., serão pagas quando forem obtidas as licenças necessárias para a implantação das usinas.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

13 Partes relacionadas

Controladora – ativo circulante

Refere-se ao mutuo efetuado com a controlada indireta Companhia Hidroelétrica Figueirópolis, o qual foi liquidado no dia 28 de janeiro de 2011.

Consolidado – passivo circulante

Refere-se a mútuos com partes relacionadas utilizados na construção das obras das controladas indiretas PCH Novo Horizonte e PCH Figueirópolis. Esses valores deverão ser liquidados com o recebimento integral dos recursos originários dos financiamentos contratados pelas controladas (nota explicativa 10 - empréstimos e financiamentos).

14 Contingências

As controladas direta e indiretas têm ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda avaliados pelos assessores jurídicos como remotas ou possíveis, no valor total de R\$ 1.052, para os quais não há provisão constituída como permitido pelas práticas contábeis brasileiras.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 490.736.604 ações ordinárias distribuídas entre os acionistas como demonstrado a seguir:

	2011		2010	
	Ações ordinárias	% de participação	Ações ordinárias	% de participação
Acionista				
Arrow Fundo de Investimento em Participações	490.736.601	99,99999%	381.687.324	99,99999%
Wandér Weege	1	0,00001%	1	0,00001%
Martin Weege	1	0,00001%	1	0,00001%
Guilherme Weege	1	0,00001%	1	0,00001%
	<u>490.736.604</u>		<u>381.687.327</u>	
<i>Aumento de capital</i>				

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 27 de Janeiro de 2011, a Assembléia Geral Extraordinária, aumentou o capital social da companhia em R\$96.020, passando de R\$347.046 para R\$443.066, mediante a emissão de 109.049.277 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pelo acionista Arrow Fundo de Investimento em participação. Uma parcela desse aumento de capital no montante de R\$ 18.018 não foi integralizada.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro o período, ajustado na forma da lei.

d. Reserva de capital – transações de capital

Refere-se ao ganho de capital auferido pela Companhia quando da integralização de capital da controlada Dobrevê Energia S.A., por acionistas não controladores, e a consequente alteração na participação relativa da controladora sem, no entanto, alterar o controle na controlada. O ganho de capital foi de R\$ 39.760 o qual, líquido de tributos diferidos no montante de R\$ 13.518, resultou em R\$ 26.242, contabilizado no patrimônio líquido de acordo com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

16 Receita operacional líquida

Abaixo está apresentada a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>Consolidado</u>	
	2011	2010
Fornecimento de energia e serviços prestados	64.539	15.016
Deduções	<u>(2.873)</u>	<u>(805)</u>
Receita líquida	<u>61.666</u>	<u>14.211</u>

17 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Despesas financeiras				
Juros e encargos	(3.947)	-	(24.304)	(3.175)
Outros	<u>(589)</u>	<u>(145)</u>	<u>(589)</u>	<u>(156)</u>
	<u>(4.536)</u>	<u>(145)</u>	<u>(24.893)</u>	<u>(3.331)</u>
Receitas financeiras				
Juros	<u>3.196</u>	<u>356</u>	<u>16.878</u>	<u>5.799</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.340)</u>	<u>211</u>	<u>(8.015)</u>	<u>2.468</u>

Instrumentos financeiros

a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas direta e indiretas direta e indiretas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Essas operações destinam-se a atender às suas necessidades relativas à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para manutenção do capital de giro e suprimento do seu plano de investimentos.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e investimento.

A Companhia e suas controladas direta e indiretas não esperam perdas sobre os recebíveis mantidos com clientes. Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Aplicações financeiras – Caixa e equivalentes de caixa	11.180	-	104.670	47.223
Contas a receber de clientes	-	-	12.007	5.324
Outros créditos	-	-	16.315	14.676
Aplicações financeiras – mantidas até o vencimento	-	-	9.345	14.456
	<u>11.180</u>	<u>-</u>	<u>142.346</u>	<u>81.679</u>

A Companhia e suas controladas direta e indiretas não possuem risco de crédito por região geográfica, pois todos os seus clientes estão localizados no Brasil. Também não possui risco de crédito por tipo de contra parte, pois o principal cliente é a Eletrobrás. As aplicações financeiras são efetivadas apenas em bancos considerados de baixo risco.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. *Risco de liquidez - consolidado*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas direta e indiretas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas direta e indiretas na administração de liquidez é de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas direta e indiretas estão em processo contínuo de investimentos na implantação de projetos de geração de energia e na busca de oportunidades de novos empreendimentos. Estes investimentos tem sido feitos mediante o aporte de recursos dos acionistas e com a obtenção de financiamentos específicos para este fim.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Passivos financeiros derivativos	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar por aquisição de investimento	28.416	28.416	-	-	-	-
Partes relacionadas	12.427	12.427	-	-	-	-
Fornecedores	20.391	20.391	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	508.839	80.492	80.493	66.010	94.276	187.568
Debêntures	60.310	-	15.310	45.000	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas direta e indiretas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são indexadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com órgãos de fomento e desenvolvimento, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas pelos órgãos de fomento. Esses financiamentos possuem características específicas para o financiamento de projetos de longo prazo. Conforme mencionado na nota explicativa 12-Empréstimos e Financiamentos, parte dos empréstimos de curto prazo são empréstimos “ponte” e deverão ser substituídos por operações de longo prazo.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros das Controladas era:

	<u>Consolidado</u>	
	2011	2010
Aplicações financeira – equivalentes de caixa – taxa variável	104.670	47.223
Aplicações financeiras – mantidas até o vencimento – taxa variável	9.345	14.456
Financiamentos – taxa fixada	(53.496)	(42.411)
Financiamentos – taxa variável	(455.343)	(112.571)
Debêntures	60.310	-

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável em 31 de dezembro de 2011 - consolidado

Instrumentos financeiros ativos – Aplicações financeiras – equivalentes de caixa

Valor exposto	Risco	<u>Depreciação do CDI</u>		
		-17%	-25%	-50%
104.670	Queda CDI	(2.010)	(3.035)	(6.071)

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Instrumentos financeiros ativos – Aplicações financeiras - mantidos até o vencimento.

Valor exposto	Risco	Depreciação da SELIC		
		-17%	-25%	-50%
9.345	Queda da SELIC	(179)	(271)	(542)

Instrumentos financeiros passivos – Debêntures: remunerados por CDI

Valor exposto	Risco	Apreciação do CDI		
		-17%	-25%	-50%
60.310	Aumento do CDI	1.158	(1.749)	(3.498)

Instrumentos financeiros passivos – Financiamentos atrelados a TJLP

Valor exposto	Risco	Apreciação da TJLP		
		0%	25%	50%
314.996	Aumento da TJLP	-	(4.725)	(9.450)

Instrumentos financeiros passivos – Financiamentos atrelados a variação do CDI

Valor exposto	Risco	Apreciação do CDI		
		-17%	25%	50%
140.347	Aumento do CDI	2.695	(4.070)	(8.140)

e. Valor justo - consolidado

Diversas políticas contábeis da Companhia e suas controladas direta e indiretas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros para propósitos de divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	2011		2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Aplicações Financeiras - mantidos até o vencimento	9.345	9.345	14.456	14.456
Caixa e equivalentes de caixa	104.670	104.670	49.895	49.895
Outros créditos	16.315	16.315	14.676	14.676
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Contas a pagar por aquisição de ativos	28.416	28.416	30.550	30.550
Partes relacionadas	12.427	12.427	11.485	11.485
Fornecedores	20.391	20.391	4.280	4.280
Financiamentos	508.839	508.839	154.982	154.982
Debêntures	60.310	60.310	-	-

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Aplicações financeiras – Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e SELIC.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Empréstimos, financiamentos e debêntures – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

f. Risco de moeda

A Companhia e suas controladas direta e indiretas não possuem quaisquer operações lastreadas em moedas estrangeiras e, portanto, não estão expostas ao risco moeda.

g. Risco de operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas direta e indiretas e de fatores externos, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

h. Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

i. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não celebrou e não tem como política contratar instrumentos financeiros derivativos.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

18 Seguros

As controladas direta e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2011, o valor do risco segurado dos principais seguros vigentes nas Controladas são os seguintes:

	Valor em Risco				
	Ludesa	Novo Horizonte	Figueirópolis	Desa Morro dos Ventos	Eurus
Risco Operacional	153.169	-	138.860	-	-
Risco de Engenharia	-	76.952	-	563.220	211.238
Responsabilidade Civil	10.000	3.000	10.000	50.000	20.000

* * *